IV ENLIC SUL
Encontro das Licenciaturas da Região Sul
IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE DIREITO À EDUCAÇÃO

RESUMO

A escuta ativa é um pilar na construção da Educação em Direitos Humanos, pois possibilita o evidenciar de percepções e experiências dos estudantes, promovendo o diálogo e o respeito às diferenças na (re)construção de práticas pedagógicas. Este trabalho visa analisar a percepção de estudantes com laudo, de um colégio integral do Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio, de Curitiba–PR, acerca do Direito à Educação. É uma pesquisa de natureza aplicada, de objetivo exploratório, abordagem quali-quantitativa, na qual os dados foram constituídos a partir de instrumentos avaliativos, sem atribuição de nota, de oito questões, sendo cinco questões abertas e três escala de Likert, questões como: (i) O que é uma aula de qualidade para você?; (ii) O que significa ter Direito à Educação para você?; (iii) O que é uma aula inclusiva para você?. Os dados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), com categorias emergentes. A partir da análise das respostas, emergiram as seguintes categorias: i) rigor científico e clareza no conteúdo; ii) personalização e respeito às diferenças individuais; iii) interatividade e engajamento dos alunos; e, iv) inclusividade e equilíbrio no direcionamento. Essas categorias corroboram para uma visão curricular voltada à Educação Crítica e Pós-Crítica, dado que a Educação Crítica foi evidenciada nas categorias que enfatizaram inclusão, respeito às diferenças e práticas equitativas, alinhadas à preocupação com justiça social. Já a Educação Pós-Crítica apareceu nas categorias relacionadas à interatividade e engajamento, nas quais as unidades de sentido valorizam a subjetividade, as experiências individuais dos alunos, aquilatando e reconhecendo a diversidade e interculturalidade. As percepções dos estudantes evidenciaram a relevância de um currículo inclusivo, que equilibre o respeito às diferenças, engajamento e justiça social. A escuta ativa destacou-se como essencial para reconhecer expectativas e experiências, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas pautadas no diálogo e na colaboração.

Palavras-chave: Educação em Direito Humanos, Escuta ativa, Avaliação.